



## A décima e última sessão ocorreu em Vila Nova da Telha

O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual fará parte um conjunto de iniciativas abertas a todos os cidadãos. No passado dia 06 de junho organizou-se a décima e última sessão pública da segunda fase do processo participativo, no auditório da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha. Nesta fase, foi proposta a construção de um

diagnóstico colaborativo do território. O modelo da sessão contou com duas etapas. Iniciamos com a partilha de memórias de vivências (em alguns casos, apoiada em fotografias antigas) e realizámos uma reflexão sobre as potencialidades e problemas da freguesia e do município. Na terceira fase, que se iniciará em setembro, será incentivada a apresentação de propostas coletivas pelos cidadãos. Em cada freguesia, irá ser feito um



esforço para que uma dessas propostas seja testada através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

## Narrativa do futuro



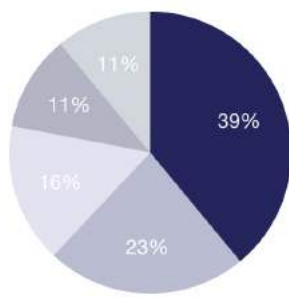
Os planos de ordenamento territorial atravessam há anos uma crise grave de clareza, de utilidade e de eficácia. São instrumentos de difícil compreensão, com objetivos normalmente vagos e nem sempre coerentes e de resultados desconhecidos ou mal avaliados. Tratando-se de instrumentos que planeiam a transformação do território ao longo do tempo, têm uma enorme fragilidade: falta-lhes uma narrativa de futuro! O esforço que o PDM da Maia tem vindo a fazer no âmbito do seu processo participativo que recentemente terminou a sua primeira etapa, passou por tentar construir as bases de uma narrativa de futuro que seja compreendida e aceite por todos e mobilizadora das suas energias e recursos. O mais inesperado resultado desta primeira etapa é o facto da narrativa de futuro estar a ser alicerçada em torno de referências que normalmente associamos ao passado: as memórias coletivas, o sentido identitário e de pertença, a agricultura, a apropriação lúdica do espaço público (a rua). A partir de Setembro, voltaremos a falar com as largas centenas de fregueses que compareceram e animaram muitas das nossas noites de quinta-feira. O próximo passo é desafiante: ajudar a transformar o enorme espólio de ideias geradas nestes quatro meses em propostas de cidadãos alinhadas com os objetivos definidos pelo município e com as orientações nacionais de planeamento.

# Questões de mobilidade assinalam contradições

## excelentes acessibilidades externas x déficit de transporte público intra-freguesias

Após a partilha de memórias e o registo do diagnóstico em “post-its”, cada participante partilhou as suas opiniões sobre os recursos e problemas da freguesia. Ponderadas as referências, a síntese dos contributos é a seguinte:

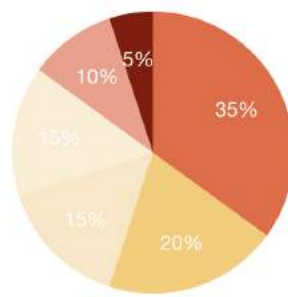
### RECURSOS



● Proximidade | Acessibilidade  
● Ruralidade | Qualidade de Vida  
● Equipamentos | Serviços Municipais  
● Desenvolvimento Económico  
● Outros

Os participantes destacaram a excelente acessibilidade da freguesia através da presença do Metro, do Aeroporto e das auto-estradas (39%). A seguir, referiram a boa qualidade de vida, sustentada pela preservação de aspetos relacionados com a ruralidade, a tranquilidade e o sossego proporcionados (23%). Por fim, mencionaram a qualidade dos serviços e infra-estruturas da freguesia, designadamente o espaço público qualificado na envolvente da Junta de Freguesia (16%).

### PROBLEMAS



● Mobilidade | Transportes Públicos  
● Equipamentos | Serviços Municipais  
● Vida Comunitária  
● Poluição | Meio Ambiente  
● Desenvolvimento Económico  
● Ordenamento Territorial

Os problemas relacionados com a mobilidade foram uma vez mais referidos como sendo a principal preocupação dos participantes, com destaque para a carência de transportes públicos entre as freguesias e o centro do município, assim como a falta de qualidade dos passeios públicos (35%). A seguir, foi destacada a necessidade de melhores equipamentos e serviços municipais, nomeadamente a construção de um Centro de Dia (20%). Finalmente, com o mesmo peso foram referidas as questões relacionadas com a dinamização da vida comunitária e a poluição ambiental (15%).

## Acompanhe o processo participativo PDM



## AGENDA

Águas Santas	07 de março	✓
Castêlo da Maia	21 de março	✓
Cidade da Maia	28 de março	✓
Milheirós	4 de abril	✓
Folgosa	11 de abril	✓
Moreira	2 de maio	✓
Nogueira e Silva Escura	9 de maio	✓
Pedrouços	23 de maio	✓
São Pedro Fins	30 de maio	✓
Vila Nova da Telha	6 de junho	✓

**Venha partilhar suas memórias, fotografias, histórias...**

Inscrições na sede de cada junta de freguesia ou através do e-mail [revisaopdmmaia@cm-maia.pt](mailto:revisaopdmmaia@cm-maia.pt)  
Mais informações: [www.cm-maia.pt/p/revisaopdm](http://www.cm-maia.pt/p/revisaopdm)